



Corais D'Ouro

XXII ENCONTRO DE GRUPOS CORAIS DE GONDOMAR

15 NOV. 2025 . 21H30
Auditório Municipal de Gondomar

Crescendi – Coro da Pausa
Grupo Coral Cantate
Orfeão de Rio Tinto
Orfeão Claves de Sol & Fá de Fânzeres
Cantabile – Grupo Coral e Recreativo de Melres

PROGRAMA

Crescendi – Coro da Pausa

Direção musical: Beatriz Correia

Contrabaixo

Letra: G. Attanasio e C. Spera
Música: Giuseppe De Rosa

É só um jogo

Letra: Maria Francesca Polli
Música: Gianfranco Fasano

Zombie vegetariano

Letra e Música: Frankie Hi-NRG MC

Wolfgang Amadeus

Letra: Vittorio Sessa Vitali
Música: Gianfranco Fasano

Guardiões do mundo

Letra e Música: Simone Cristicchi e Gabriele Ortenzi

Grupo Coral Cantate

Direção musical: Horácio Castro

Chiquitita

Autor: Benny Andersson & Björn Ulvaeus
Versão coral: José L. Blasco

Balaio

Arranjo: Heitor Villa-Lobos

O ladrão do negro melro

Tradicional do Alentejo
Autor: Fernando Lopes-Graça

Catafum-Fá-Fá

Cancioneiro da Região de Leiria
Arranjo: Vicente Narciso

Amigos para sempre

Música: Andrew Lloyd Webber
Letra: Don Black

Orfeão de Rio Tinto

Direção musical: Lécio Ribeiro

Chamateia

Arranjo: Edgar Saramago

Dindirindin

Anônimo (*Cancionero de Palacio*)

Loucos de Lisboa

João Monge / João Gil
Arranjo: Jorge Alves

Ilhas de bruma

Manuel Ferreira
Arranjo: Manuel Emílio

Orfeão Claves de Sol & Fá de Fânzeres

Direção musical: José Gama

Senhora do Almurtão

Tradicional da Beira Baixa
Harmonização: Mário Sampayo Ribeiro

Chamateia

Tradicional dos Açores
Harmonização: Edgar Saramago

Chuva

Música: Jorge Fernando
Arranjo coral: Jó Dutra

Trai Trai

Tradicional das Beiras
Harmonização: Manuel Faria

Can't help falling in love

Música: George Weiss, Hugo Peretti e Luigi Creatore
Arranjo coral: Ola Eriksson

Cantabile – Grupo Coral e Recreativo de Melres

Direção musical: Adriana Rocha

A senhora d'Aires

Fernando Lopes-Graça

Samaritana

Arranjo: Amílcar Morais

Crazy little thing called love

Queen

I'm gonna sing

Espirital Negro

O vosso galo, comadre

Miguel Groba



O Crescendi – Coro da Pausa, nasceu em outubro de 2016 pelas mãos da sua maestrina Beatriz Correia, no seio da Pausa – Escola de Música, em Gondomar, com o apoio da sua diretora, Maria Manuel Monteiro. Tem como principal objetivo proporcionar às crianças a oportunidade de viver uma experiência artística no mundo da música, construindo um percurso de crescimento pessoal e em grupo através do contacto com uma diversidade de linguagens musicais e de conteúdos artísticos.

O Crescendi integra, desde 2019, a Galassia dell'Antoniano, um conjunto de coros de vozes brancas que se reveem no trabalho educativo e artístico do Piccolo Coro Mariele Ventre dell'Antoniano, utilizam o repertório musical do Zecchino d'Oro e difundem ativamente o espírito e os projetos de solidariedade do Antoniano de Bolonha, sendo o primeiro coro estrangeiro a integrar esta "família". Fazer parte da Galassia tem levado as vozes destes pequenos cantores até Itália e a diversos pontos do mundo.

Apesar de ser um projeto relativamente recente, o portefólio do coro conta já com a gravação do primeiro CD *Mais do que um Coro*, a gravação de cinco livros musicais infantis em parceria com a Cucoo Kids, uma parceria com o Parlamento Europeu no âmbito do *unidos.eu*, um concerto com o Papa Francisco na Sala Nervi do Vaticano e a participação no coro das primeiras Jornadas Mundiais da Criança, cantando para o Papa Francisco no Estádio Olímpico de Roma, em maio de 2024.

O Crescendi conta atualmente com 60 elementos, com idades entre os cinco e os 15 anos, e é dirigido, desde a sua fundação, por Beatriz Correia.

O **Grupo Coral Cantate** é formado por 24 elementos, com idades compreendidas entre os nove e os 86 anos.

Sediado em Belói, na Freguesia de São Pedro da Cova, este grupo nasceu da vontade de um conjunto de pessoas com gosto pelo canto e com alguma experiência musical que, após algum tempo de pausa, decidiram reunir-se. Dessa reunião nasceu o grupo, ao qual foi atribuído o nome Grupo Coral Cantate. O seu repertório é diversificado, abrangendo temas litúrgicos e não litúrgicos.

Realizou o seu primeiro serviço oficial a 25 de julho de 2021, a convite da Confraria do Monte Crasto, na animação da missa em honra de Nossa Senhora da Lapa, data que passou a assinalar o seu aniversário.

Em novembro de 2021, já com o novo nome, teve a sua primeira atuação no encontro Corais D'Ouro, organizado pelo Grupo Coral Senhor dos Aflitos. Desde então, o grupo tem animado eucaristias em diversas paróquias e festividades.

No dia 24 de julho de 2023, participou no Encontro de Coros organizado pelo Coro da Amizade do Grupo Folclórico Etnográfico de São Pedro da Cova. A 7 de janeiro de 2024, a convite do grupo Claves de Sol & Fá, em Fânzeres, participou num encontro de coros. Em parceria com a Banda Musical de São Pedro da Cova, a 15 de agosto de 2024, em Recarei, animou a eucaristia das festividades em honra de Nossa Senhora do Bom Despacho e de Santa Isabel. No dia 11 de maio de 2025, animou a missa da festa em honra de São Miguel Arcanjo, em Urrô, Penafiel. A 3 de maio de 2025, participou no Encontro Musical realizado no Auditório Serafim Mazola, em São Pedro da Cova. No dia 10 do mesmo mês, atuou no 1.º Encontro de Orfeões – Maio Encanto, organizado pelo Orfeão Dramaticus Vox. A convite do Gens Sport Clube, participou no 1.º Encontro de Grupos Corais, realizado a 20 de setembro, integrado nas comemorações do centenário do clube, na Igreja de São Roque, em Gens. A convite da Banda Musical de São Pedro da Cova, a 18 de outubro de 2024, em Senande, Aguiar de Sousa, animou a eucaristia das festividades em honra de São Romão.

O Grupo Coral Cantate é dirigido por Horácio Castro.

O **Orfeão Claves de Sol & Fá de Fânzeres** foi fundado em outubro de 2016. Desde então, tem interpretado um acervo variado de obras corais, abrangendo diversos géneros musicais que vão do século XIV ao século XX, procurando afirmar um estilo próprio e abrangente. A música portuguesa ocupa um lugar de destaque no seu repertório, com particular incidência no cancioneiro popular.

O grupo utiliza para as suas atividades o Salão Paroquial de Fânzeres, gentilmente cedido pela Paróquia do Divino Salvador de Fânzeres. Apesar de o número de elementos – como é habitual neste tipo de associações – ter variado ao longo do tempo, o gosto e o prazer pelo canto, bem como as fortes ligações interpessoais que se têm vindo a estabelecer, têm permitido manter e aprofundar este projeto.

Entre as atividades de maior relevo do grupo destaca-se a promoção e realização do I Encontro Internacional de Coros, que contou com a participação do grupo uruguai Coro Pro Musica – Treinta y Tres, entre outros, bem como a participação no Concerto de Ano Novo com a Orquestra Portuguesa de Guitarra e Bandolins, no Encontro de Coros de 25 de Abril organizado pela União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, no XXVIII Encontro de Coros da Cidade de Almeirim, no III Encontro de Coros Pedaços de Nós realizado em Freamunde e nos Corais d'Ouro promovidos pelo Coral Senhor dos Aflitos, no Auditório de Gondomar.

A sua primeira internacionalização ocorreu a 6 de julho de 2019, com a participação no VI Encontro Ibérico de Coros, realizado no concelho de Redondela, e mais recentemente o Orfeão esteve presente no Encontro de Coros de Laxe, na Corunha. A direção artística está a cargo do maestro professor José Gama.

O **Orfeão de Rio Tinto** foi fundado a 16 de janeiro de 1993. Está sediado no Centro Cultural de Rio Tinto Amália Rodrigues, num espaço cedido em 1995 pela Câmara Municipal de Gondomar, que tem reconhecido e apoiado a sua atividade desde essa data.

Nesse mesmo ano foi criado o Grupo de Música Popular Os Lamirés, vocacionado para abrillantar diversos eventos. Em 29 de novembro de 1995, sob a orientação artística de Sara Amorim e Carla Neves, deu-se início à música coral juvenil com a constituição do Coral Juvenil do Orfeão de Rio Tinto, atualmente dirigido pela maestrina Andreia Lopes. Também em 1995 iniciou-se o ensino da música, onde alguns dos jovens alunos descobriram a sua vocação e encontraram as bases e o incentivo para o seu ingresso no Conservatório de Música do Porto, sendo hoje excelentes profissionais.

O coro adulto do Orfeão de Rio Tinto, fundado em 1993, tem atuado em concertos e em encontros de coros por todo o país, incluindo a Madeira e os Açores. Atuou igualmente em várias cidades de Espanha, tais como Baión (Pontevedra), Oviedo, Ourense, Foz e Zamora.

Em 2013 participou, a convite da Academia de Música de Costa Cabral, no Concerto de Reis, realizado na Casa da Música – Sala Suggia, interpretando *Mass of the Children* de John Rutter. No ano seguinte, participou no mesmo local num concerto com a Banda Sinfônica Portuguesa, interpretando *The Queen Symphony*.

Em outubro de 2024 foi criado o projeto GeraSons – Grupo de Música Portuguesa, que se dedica à pesquisa e recolha de temas do cancioneiro nacional, com o objetivo de representar a música portuguesa de forma empática e original.

Para além da música e do canto, o Orfeão de Rio Tinto desenvolve outras atividades culturais, como exposições, colóquios e diversas ações recreativas. O primeiro diretor artístico do Orfeão de Rio Tinto foi Delfim Neves, tendo-lhe sucedido o professor Manuel Almeida. De 1996 a 2021 o cargo foi ocupado pelo professor Hélder Magalhães, sendo atualmente diretor artístico o professor Lécio Ribeiro.

A **Associação Cantabile – Grupo Coral e Recreativo de Melres** foi formalmente constituída a 15 de abril de 1988. Contudo, a sua origem remonta a 1976, sendo a Páscoa desse ano considerada a verdadeira data da sua fundação. Nessa altura, um conjunto alargado de jovens e alguns adultos reuniram-se em torno do jovem filósofo e maestro Alberto Cruz Ferreira, com o propósito de dar uma nova expressão coral e dinamizar a missa dominical das sete horas da manhã. Foi neste contexto que o grupo adotou a designação de Grupo Coral Romper da Aurora. Quase de imediato, surgiram outras atividades, nomeadamente o teatro, a dança, os debates, os passeios, a solidariedade e outras iniciativas de carácter recreativo e cultural.

Atualmente composto por cerca de 40 elementos, o Cantabile viveu nos anos oitenta uma década de enorme crescimento e projeção, chegando a contar com mais de noventa participantes entre o coral e as restantes modalidades. Do seu vasto percurso constam inúmeras organizações e participações em encontros de coros, realizados em Gondomar, no Norte de Portugal e noutras regiões, bem como a concretização de concertos e diversas apresentações artísticas, nomeadamente em Melres.

Em 1989, o Coral Cantabile foi convidado a gravar um trabalho original de Frei Acílio Mendes, intitulado *A Messe é Grande*, composto por temas de carácter missionário. Nesta gravação participou também o Coro Juvenil, que se manteve ativo entre 1988 e 1996. Em 1992, o Coral Cantabile teve a honra de representar o concelho de Gondomar em Fayzin, vila francesa próxima de Lyon, nas jornadas de intercâmbio cultural promovidas ao abrigo do protocolo de geminação existente entre ambos os municípios, tendo realizado vários concertos que colheram a admiração e o aplauso generalizado do público local.

Em 2014 participou no III Encontro Ibérico de Coros na cidade de Salamanca, tendo voltado a ser convidado no ano seguinte para o IV Encontro Ibérico de Coros, realizado na Nazaré. Em 2022 organizou um Encontro Ibérico de Coros em conjunto com o Coro de São Bartolomeu de Lanzarote.

Hoje, o canto coral mantém-se como a atividade central da Associação, que prossegue também, embora de forma menos regular, outras expressões artísticas. Integra ainda uma secção de cicloturismo e mantém-se aberta à participação de todas as gerações, promovendo a partilha e a convivência intergeracional.

Com meio século de dedicação à música, e em especial ao canto coral, o Cantabile prepara-se para celebrar, em 2026, os seus 50 anos de atividade ininterrupta.

A direção artística está a cargo de Adriana Rocha.